

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA SELEÇÃO ALEMÃ DE FUTEBOL NA COPA DO MUNDO FIFA 2014, REFERENTE AOS FUNDAMENTOS: DESARME, POSSE DE BOLA, PASSES COMPLETADOS E CHUTES A GOL, DURANTE OS 15 MINUTOS FINAIS E O TEMPO TOTAL DE CADA PARTIDA

Jefferson de Sousa Brites¹

RESUMO

Objetivo: analisar o desempenho da seleção da Alemanha na copa 2014. **Materiais e Métodos:** O estudo é de natureza documental com acesso livre as informações, optou-se em observar os jogos da equipe da Alemanha campeã da Copa do mundo 2014, realizada no Brasil. Portanto a amostra foi composta por 7 partidas e a coleta dos dados foi realizada através da observação, análise das súmulas. **Resultados:** Os resultados foram mostrados através de 3 tabelas, a primeira contendo os dados dos 15 minutos finais de cada partida, a segunda contendo os dados das partidas inteiras e a terceira contendo os dados da eficiência da seleção alemã de forma geral. **Discussão:** Na tabela 1 são apresentados os dados dos 7 jogos da seleção da Alemanha na copa 2014, referentes aos 15 minutos finais de cada partida, totalizando 6 desarmes, com média de 55,5% de posse de bola, passes completados 467, chutes ao gol 19, sendo que 16 foram certos pro gol, com aproveitamento de 84,2%. Na tabela 2 são apresentados os dados dos 7 jogos da seleção da Alemanha na copa 2014, referentes ao tempo total de cada partida, no jogo contra o Brasil um grande aproveitamento dos chutes ao gol 85,7%, nos jogos contra EUA e Argélia 63% de posse de bola, 21 desarmes no jogo contra Argélia, seu melhor desempenho neste fundamento, 725 passes completados contra EUA, com aproveitamento de 89% dos passes. Na tabela 3 é apresentada a grande eficiência da seleção Alemã através dos dados coletados de forma geral, mostrando sua superioridade na competição. **Conclusão:** Conclui-se que a seleção da Alemanha obteve grande desempenho durante os 15 minutos.

Palavras-chave: Futebol. Desempenho. Copa do Mundo. Alemanha.

1-Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade Estácio de Sá em Futebol e Futsal: As Ciências do Esporte e a Metodologia do Treinamento, Brasil.

ABSTRACT

Analysis of the performance of the German national football team in the FIFA World Cup in 2014, referring to the fundamentals: tackling, possession, completed passes and shots on goal, during the final 15 minutes of each match and during the total time of each match

Aim: To analyze the performance of the German team in Cup 2014. **Materials and Methods:** The study and nature documentary with free access to information, it was decided to observe the matches of the German championship team in 2014 World Cup, held in Brazil. Therefore the sample was composed of seven matches and the data collection was conducted through observation. **Results:** The results were shown by three tables, the first containing the data from the final 15 minutes of each match, the second containing the data of the entire games and the third containing the data efficiency of the German team in general. **Discussion:** Table 1 shows the data of the 7 matches of the German national team in the 2014 world cup, referring to the final 15 minutes of each match, totaling six tackles, averaging 55.5% of the ball, completed 467 passes, kicks to score 19, and 16 were certain pro goal, with utilization of 84.2%. Table 2 shows the data of the 7 matches of the German national team in the 2014 world cup, referring to the total time of each game, in the game against Brazil a great use of kicks to score 85.7% in matches against USA and Algeria 63 are presented % of possession, 21 tackles in the game against Algeria, best performance this foundation, completed 725 passes against USA, with utilization of 89% of passes. In table 3 the great efficiency of the German selection is presented through data collected in general, showing its superiority in the competition. **Conclusion:** We conclude based on the data that the German team had great performance during the final 15 minutes.

Key words: Football. Performance. World Cup. Germany.

INTRODUÇÃO

No Brasil o esporte mais praticado é o futebol, um fenômeno que cativa e impressiona pela sua grandeza. É a modalidade esportiva que tem o maior número de países praticantes, onde o nosso país é o maior conquistador com 5 títulos mundiais, incentivando e despertando cada vez mais o interesse das pessoas em praticá-lo e conhecê-lo.

Pode-se dizer que o futebol desempenha um papel central na nossa cultura. Valentim e Coelho (2005).

Assim, é extremamente natural que o futebol desperte a atenção de vários estudiosos, profissionais do esporte, e também, de simples torcedores, no sentido de discutirem e procurarem a sua forma de funcionamento.

O processo de coletas de dados e análise têm se tornado cada vez mais importante na busca do aumento de rendimento coletivo e individual, possibilitando indicar tendências evolutivas, desenvolver métodos de treino, garantido maior especificidade, reconhecer a presença de elementos que estabelecem relação entre processos e ganho de resultados e ajustar modelos na realização das funções dos jogadores e equipes Garganta, (2001).

Segundo Bottaro (2009), um dos objetivos dos treinadores e estudiosos é procurar as razões que induzem um time ser mais eficiente do que outro para que seja possível obter um resultado favorável no jogo. O desempenho no futebol é influenciado por uma série de fatores, de forma que pequenos detalhes podem determinar o sucesso ou o fracasso na modalidade.

Correa (2002). Atualmente há um aumento crescente de estudos sobre os fatores que influenciam no rendimento com o objetivo de elevar o desempenho e a qualidade de jogo das equipes no jogo de futebol Silva, (2007).

Cada vez mais existe uma necessidade de se realizar uma análise minuciosa das situações que podem decidir um jogo para que se atinja o seu principal objetivo que é o gol. Mas, a grande maioria das milhões de pessoas que observam uma partida de futebol o faz por divertimento ou por apoio ao se time, não se preocupando na sua

forma de organização ou como se desenvolve o jogo (Cunha, 2007).

Deste modo justifica-se a escolha do presente estudo, em razão do desempenho da Seleção da Alemanha na copa do mundo FIFA 2014, com o objetivo de analisar os seguintes fundamentos técnicos: desarme, posse de bola, passes completados e chute ao gol, durante os 15 minutos finais de cada partida e durante o tempo total de cada partida, fundamentos técnicos e táticos que contribuíram muito para o grande desempenho da seleção da Alemanha na copa 2014.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo é de natureza documental com acesso livre a informação optou-se em observar os jogos da equipe da Alemanha campeã da Copa do mundo FIFA 2014, realizada no Brasil.

Portanto a amostra foi composta por 7 partidas, sendo 3 na primeira fase, (fase de grupos). E outras 4 partidas nas fases seguintes, 1 partida nas oitavas de final, 1 partida nas quartas de final, 1 partida na semi final e 1 na grande final.

As partidas foram realizadas nas seguintes cidades e estados: Salvador - BA, Alemanha 4 x 0 Portugal, Fortaleza - CE, Alemanha 2 x 2 Gana, Recife - PE, USA 0 x 1 Alemanha, Porto Alegre - RS, Alemanha 2 x 1 Argélia, Rio de Janeiro - RJ, Alemanha 1 x 0 França, Belo Horizonte - MG, Brasil 1 x 7 Alemanha, Rio de Janeiro - RJ, Alemanha 1 x 0 Argentina. Os jogos foram realizados entre os dias 16/06 e 13/07 de 2014.

Foram analisados nos 7 jogos os seguintes aspectos entre a seleção da Alemanha e seus adversários: Desarmes durante os 15 minutos finais de cada partida e de cada partida inteira.

O desarme é uma ação técnico - tática individual defensiva que tem como objetivos, recuperar a posse de bola ou de temporizar o processo ofensivo do adversário em disputa entre um defensor e um atacante que esta com a bola (Quina, 2001).

Posse de bola durante os 15 minutos finais de cada partida e de cada partida inteira.

Segundo Lago (2007) capacidade de reter a bola por maior quantidade de tempo durante uma partida, isso faz com que uma equipe obtenha o domínio das ações do jogo, possibilitando a marcação do gol e evitando

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

seu adversário a mesma oportunidade. Passes completados durante os 15 minutos finais de cada partida e de cada partida inteira.

O passe perfeito é a base fundamental do jogo e a clara exposição de que se sabe jogar em equipe. No futebol, o jogo em equipe é mais importante que as ações individuais, que em certas ocasiões só provoca a derrota de uma partida (Busch, 1971).

Chutes ao gol durante os 15 minutos finais de cada partida e de cada partida inteira. O gol, objetivo principal do jogo, se dá através do chute ao gol.

Para Silva (2007) a finalização aumenta a capacidade de oportunidades para se atingir o gol, sendo assim uma ação associada com o poder ofensivo da equipe que a realiza.

Os desarmes foram contados tanto no campo de defesa como no ataque.

A posse de bola foi computada toda vez que uma equipe estava com a bola trocando mais que um passe.

Os passes completados foram analisados de curta, média e longa distância, toda vez que chegavam ao companheiro do mesmo time de forma perfeita, passes com os pés, cabeça ou outras partes do corpo, com bolas paradas em faltas, escanteios ou tiros de metas.

Os chutes ao gol foram avaliados a soma total de chutes a meta adversária, sendo dentro da área e de fora da área, chutes certos e porcentagem de aproveitamento.

A coleta dos dados foi realizada através da observação, análise das súmulas

feita pela Fifa.com (<http://www.fifa.com/wordcup>) e obtidas através de um notebook da marca Positivo Mobile, Windows 7 e internet banda larga. Os dados foram anotados em formulários específicos elaborados em uma planilha do Microsoft Office Excel 2010.

Para Scaglia citado por Mello (2007), no Brasil, achismo é a principal característica na metodologia de treinamento e poucos profissionais da área atuam o futebol de maneira sistematizada com a utilização de fundamentos científicos e que poucos são os que adicionam um sólido conhecimento científico da modalidade aqui no Brasil

Sabe-se que a análise de jogo é de fundamental importância no desporto coletivo. A estatística utilizada foi a descritiva: frequência absoluta, frequência relativa e média.

Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, do tipo descritivo observacional Gaya (2008).

RESULTADOS

No quadro 1 são apresentados os dados dos 7 jogos da seleção da Alemanha na copa 2014, referentes aos 15 minutos finais de cada partida, totalizando 6 desarmes, com média de 55,5% de posse de bola, passes completados 467, chutes ao gol 19, sendo que 16 foram certos pro gol, com aproveitamento de 84,2%.

Quadro 1 - Desarme, posse de bola, passes completados, chutes ao gol, chutes certos e aproveitamento dos chutes, durante os 15 minutos finais de cada partida.

Seleções	Desarmes	Posse de bola	Passes completados	Chutes ao gol	Chutes certos	Aprov. dos chutes
Alemanha	3	46%	74	2	2	100%
Portugal	0	54%	87	3	1	33,3%
Alemanha	1	63%	85	2	1	50%
Gana	0	37%	35	3	1	33,3%
Alemanha	0	74%	98	1	1	100%
EUA	2	26%	30	2	1	50%
Alemanha	0	53%	37	9	8	89%
Argélia	0	47%	47	1	1	100%
Alemanha	0	58%	7	2	2	100%
França	0	42%	15	1	1	100%
Alemanha	0	65%	120	2	1	50%
Brasil	0	35%	47	7	4	56%
Alemanha	2	58%	36%	1	1	100%
Argentina	0	42%	41%	2	0	0%

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

Quadro 2 - Desarme, posse de bola, passes completados, aproveitamento dos passes completados, chutes ao gol, chutes certos e aproveitamento dos chutes, durante o tempo total de cada partida.

Seleções	Desarmes	Posse de bola	Passes completados	Aprov. dos passes	Chutes ao gol	Chutes certos	Aprov. dos chutes
Alemanha	11	54%	483	82%	14	9	69,2%
Portugal	8	46%	391	80%	14	9	64,2%
Alemanha	10	59%	584	82%	11	6	54,5%
Gana	17	41%	335	74%	20	10	50%
Alemanha	12	63%	725	89%	13	9	69,2%
EUA	19	37%	363	79%	4	1	25%
Alemanha	21	63%	768	82%	29	22	75,8%
Argélia	19	37%	335	66%	11	7	63,6%
Alemanha	16	50%	378	74%	8	6	75%
França	13	50%	376	73%	13	9	69,2%
Alemanha	20	48%	483	82%	14	12	85,7%
Brasil	4	52%	433	79%	18	13	72,2%
Alemanha	14	60%	736	80%	10	7	70%
Argentina	15	40%	416	71%	10	2	20%

Quadro 3 - Totalização dos dados de desempenho da seleção Alemã na copa 2014.

Total de jogos	7	Placar dos jogos
Total de vitórias	6	Alemanha 4 x 0 Portugal
Total de gols marcados	18	Alemanha 2 x 2 Gana
Total de desarmes	104	Alemanha 1 x 0 EUA
Total de passes completados	4157	Alemanha 2 x 1 Argélia
Total de chutes ao gol	102	Alemanha 1 x 0 França
Total de chutes certos ao gol	74	Alemanha 7 x 1 Brasil
Média de posse de bola	56,7%	Alemanha 1 x 0 Argentina

No quadro 2 são apresentados os dados dos 7 jogos da seleção da Alemanha na copa 2014, referentes ao tempo total de cada partida, no jogo contra o Brasil um grande aproveitamento dos chutes ao gol 85,7%, nos jogos contra EUA e Argélia 63% de posse de bola, a maior posse de bola de todos os jogos da copa, 21 desarmes no jogo contra Argélia, seu melhor desempenho neste fundamento, 725 Passes completados contra EUA, com aproveitamento de 89% dos passes, também o maior aproveitamento de passes da copa 2014.

No quadro 3 é apresentada a grande eficiência da seleção Alemã através dos dados coletados de forma geral, mostrando sua superioridade na competição.

DISCUSSÃO

Verificou-se no quadro 1 que durante os 15 minutos finais de cada partida no fundamento desarme, a seleção da Alemanha

mantve um bom desempenho, sendo 6 desarmes contra 2 dos seus adversários no total de 7 partidas, mostrando superioridade neste fundamento técnico.

Em relação ao fundamento posse de bola nos 15 minutos finais de cada partida, o estudo mostrou também superioridade da seleção da Alemanha aos demais adversários, com uma média de 55,5% durante as 7 partidas.

Para Pereira (2011) a capacidade de manter a posse de bola tem sido apontada como um fator de antecipação de sucesso.

(Hargreaves, citado por Cunha 2003) diz que a segunda mais importante habilidade do futebol é o passe com sucesso.

Conforme os dados no quadro 1 nos 15 minutos finais das 7 partidas no fundamento passes completados, houve um certo equilíbrio entre algumas seleções, que obtiveram mais passes completados que os alemães, porém a diferença foi mínima e que não influenciaram nos resultados finais das

partidas, ao todo durante os 15 minutos finais das 7 partidas que os alemães disputaram, obtiveram 467 passes completados (66,7%), contra 302 (43,3%) dos seus adversários.

Observou-se no quadro 1 através do presente estudo que nos 15 minutos finais das 7 partidas, que no fundamento chute ao gol houve muito equilíbrio entre a seleção da Alemanha e as demais seleções, foram ao todo 19 chutes a gol executados pelos alemães contra 19 dos seus adversários, porém quando verificamos no quesito chutes certos.

Os alemães têm grande superioridade com 16 chutes certos contra 9 dos seus adversários, mostrando uma grande eficiência neste fundamento técnico com 84,2%, de aproveitamento.

O gol, objetivo principal do jogo, se dá através do chute ao gol. Para Silva (2007) a finalização aumenta a capacidade de oportunidades para se atingir o gol, sendo assim uma ação associada com o poder ofensivo da equipe que a realiza.

Os resultados coletados no quadro 2 durante as 7 partidas inteiras, ou seja, durante todo o tempo de jogo mostraram também uma ampla superioridade da seleção alemã em alguns fundamentos técnicos. No fundamento desarme ocorreu certo equilíbrio, as seleções de Gana, EUA e Argentina obtiveram mais desarmes que os alemães, isso ocorreu pelo fato dos alemães terem mais posse de bola.

No jogo contra o Brasil os alemães desarmaram 20 vezes contra apenas 4 dos brasileiros, influenciando no resultado final da partida, somando as 7 partidas foram 104 desarmes dos alemães contra 95 dos seus adversários.

Este fundamento é o mais equilibrado dos quatro fundamentos técnicos que o estudo esta mostrando sobre o desempenho da seleção da Alemanha na copa 2014.

O desarme é uma ação técnico - tática individual defensiva que tem como objetivos, recuperar a posse de bola ou de temporizar o processo ofensivo do adversário em disputa entre um defensor e um atacante que esta com a bola (Quina, 2001).

Os resultados da tabela 2 mostraram que os alemães obtiveram durante todo o tempo das 7 partidas uma média de 56,7% de posse de bola.

Segundo Lago (2007) capacidade de reter a bola por maior quantidade de tempo

durante uma partida, isso faz com que uma equipe obtenha o domínio das ações do jogo, possibilitando a marcação do gol e evitando seu adversário a mesma oportunidade. Nos jogos contra EUA e Argélia a seleção alemã obteve 63% da posse de bola, controlando o jogo de forma eficiente. Apenas a seleção brasileira obteve mais posse de bola que os alemães foram 52% contra 48%, porém não influenciou no resultado final da partida.

Nos passes completados, observados na tabela 2, nenhuma das 7 seleções que os alemães enfrentaram conseguiram superá-los neste fundamento. Ao todo foram executados 4.157 passes completados pela seleção alemã contra 2.649 dos seus adversários.

(Busch, 1971) afirma que o passe perfeito é a base fundamental do jogo e a clara exposição de que se sabe jogar em equipe. No futebol, o jogo em equipe é mais importante que as ações individuais, que em certas ocasiões só provoca a derrota de uma partida.

Verificou-se através dos resultados obtidos na tabela 2 sobre o fundamento chute ao gol, que alguns dos seus adversários até chutaram mais, porém sem muito sucesso quando se analisa o aproveitamento dos chutes, seus adversários juntos ao todo chutaram 90 vezes e acertaram 51 chutes a meta alemã com aproveitamento de 56,6%. A Seleção da Alemanha chutou em todas as 7 partidas um total de 104 chutes, sendo que 74 chutes acertaram o gol, errando apenas 28 vezes o alvo adversário, com aproveitamento de 72,5%. Nenhum dos seus adversários obteve tamanho sucesso nos chutes certos quanto à seleção da Alemanha.

Fundamentalmente, o gol, objetivo principal do jogo se dá, através da realização de um chute ao gol, segundo Leães e Xavier (2012) o chute é o acabamento das jogadas ofensivas, logo é essencial para a conquista de um resultado final positivo.

CONCLUSÃO

Conclui-se com base nos dados estatísticos que a seleção da Alemanha obteve grande desempenho durante os 15 minutos finais de cada partida, sendo mais eficiente e objetiva nas partes finais de jogo e que durante o tempo total das partidas, também obteve maior e melhor performance que as demais seleções, superando seus

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

adversários em todos os fundamentos citados no trabalho.

REFERENCIAS

1-Bottaro, L. E. V. Análise de scout em partidas de futebol: finalizações da equipe do Cruzeiro Esporte Clube nos jogos da fase de grupos da Taça Libertadores da América de 2009. TCC de graduação em Educação Física. Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte. 2009.

2-Busch, W. Futbol Escolar y Juvenil. Tradução Mercedes de Monteys Kaupp. Barcelona. Editorial Hispano Europea. 1971.

3-Correa, D. K. A. T. T. Excelência na produtividade: a performance dos jogadores de futebol profissional. Revista Psicologia: reflexão e crítica. Vol. 15. Núm. 2. p. 447-460. 2002.

4-Cunha, N. G. S. R. A importância dos lances de bola parada (livres, cantos e pênaltis) no futebol 11: Análise das situações finalizadas com gol na 1a Liga Portuguesa 2005/06 e no Campeonato do Mundo 2006. Monografia realizada no âmbito da disciplina de Seminário do 5º ano de licenciatura em Desporto e Educação Física. Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. 2007.

5-Garganta, J. A análise da performance nos jogos desportivos. Revisão acerca da análise do jogo. Revista Portuguesa de Ciência do desporto. Vol. 1. Núm.1. p.57-64. 2001.

6-Gaya, A. Ciências do movimento humano: Introdução à metodologia da pesquisa. Porto Alegre. Artmed. 2008.

7-Lago, C. Are Winners different from losers? Performance and chance in the FIFA World Cup Germany 2006. International Journal of Performance Analysis in Sport. Vol. 7. Núm. 2. p.36-47. 2007.

8-Leães, C. G. S.; Xavies, B. C. Numero de finalizações a gol e sua associação com o resultado final de jogo. Revista Digital

EFDeportes.com. Buenos Aires. Núm. 166. 2012.

9-Mello, W. C. O Brasil ainda não alia futebol e conhecimento científico. <<http://cidadedofutebol.uol.com.br/cidadeo7/site/artigo/matéria.aspx?idartigo=2980>> Acessado em 23/09/2014.

10-Pereira, V. M. R. Momentos Críticos no Futebol Estudos das Sequências Ofensivas Prévias à Obtenção do Gol. 2011. Dissertação de Mestrado em Treinamento de Alto Rendimento. Universidade Técnica de Lisboa. 2011.

11-Quina, J. N. Futebol: Referências para a organização do jogo. Bragança. Edição do Instituto Politécnico de Bragança. 2001.

12-Silva, E. J. O. Análise do jogo de futebol: características do processo de transição de defesa- ataque das sequências ofensivas com finalização. Dissertação de Mestrado em Educação Física e Desporto. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Portugal. 2007.

13-Valentin, B. R.; Coelho, M. Sobre as escolinhas de futebol: processo civilizador e práticas pedagógicas. Motriz. Vol. 11. Núm. 3. p. 185. 2005.

E-mail:
jeffersonsousa1980@bol.com.br

Endereço para correspondência:
Rua Pernambuco, N 341 Bloco11, Apto 302.
Jardim Conceição, Osasco, SP.
CEP: 06140-080.

Recebido para publicação em 19/10/2014
Aceito em 12/03/2014